



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA**  
CASA BENÍCIO FERRAZ

Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação

Em 03/12/2015

Presidente

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 28/2015.**

Aprovado por 6x0  
Em 09/12/2015

Presidente

**Ementa:** Concede “Medalha Adolfo Ferraz” a José Tito Ferraz.

**O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.**

**Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:**

Art. 1º - Fica concedida a “Medalha Adolfo Ferraz” ao Sr. José Tito Ferraz.

Art. 2º - A distinção honorífica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

José Tito Ferraz nasceu em 24 de agosto de 1924, na Fazenda Boa Sorte, em Floresta. Quando ainda muito jovem, viajava para Tacaratu com os pais para comprar suprimentos. Viajavam sempre a cavalo, mascateando, e como ele diz “seguia viagem de Nazaré até a Barra do Juá, visitando o povo e vendendo fazendas”.

Ainda moço, o seu tio Enéas Ferraz pede aos seus pais para que o sobrinho passe a residir com ele, para que assim, pudesse “aprender a negociar”. Acreditando no poder transformador da educação, o tio o matricula em Maria Martinha – que mantinha como método de persuasão o uso da palmatória.

Bu



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Morando na cidade, o primo Celestino o convidou para que, nas horas vagas, fosse trabalhar em sua Casa Comercial (padaria). Com o faro para negócios, já às 5h da manhã estava de pé, vendendo pão.

Em 1943 o primo Celestino falece, vítima de apendicite. Após a morte do primo passou mais três meses trabalhando e auxiliando na Casa Comercial. Logo, vendeu parte do gado que tinha e comprou um ponto, confiante em sua capacidade de fazer negócios, embora muitos falassem que o ponto que havia comprado, onde hoje funciona o Mercadinho Araújo Góis, de Ismar Araújo, era amaldiçoado, pois, todos que ali colocavam um comércio logo quebravam. Zé Tito não deu ouvidos, sustentando e conseguindo manter, com bastante dedicação o seu negócio, chegando até mesmo, a dormir na loja.

Em 1945 foi surpreendido com a convocação para servir ao Exército. Por quase dois anos não retornou a Floresta, e ele diz que “em momento algum pediu aos seus superiores para retornar a Floresta, pois tinha um compromisso com o país, tendo em vista que o comunismo queria se instaurar no Brasil”.

Quando enfim retorna a Floresta, via que seus negócios iam bem sob a gerência dos seus irmãos Manoel e Antônio Tito. Em 1949 comprou o ponto que até hoje é o seu local de trabalho. Comprou a Antônio Guimarães. Levantou as estruturas de paredes grossas que nunca mais precisaram ser mexidas ou reformadas.

Em 1952 casou-se com Doralice, por quem, desde o tempo da Ação Católica, quando D. Lindaura a escalou para representar Nossa Senhora, nutria simpatia. Em 1954 nasceu o seu filho Fernando.

Muitos já passaram como ajudantes na sua loja, como: Jaci, Zezé, Antônio Jota, Lenice, Antônio, João e Manoel Tito, Genival e Betinho Numeriano, Zé Rosa, Elisabeth, Maria José, Afonso, Silvio. Atualmente conta com os serviços de Luiz Carlos, Zé Leal e Luíza.



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Nos dias atuais, não há mais nenhum comerciante da sua época e Zé Tito afirma que enquanto houver lucidez e disposição continuará a tocar os seus negócios. São mais de 70 anos de comércio. O seu estabelecimento representa o seu gosto e prazer de progredir, é o registro de toda a ajuda que deu a família, orgulho de tudo que conseguiu através do seu esforço.

Solicito aprovação para este Projeto de Resolução.

Plenário, 03 de dezembro de 2015.

*Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá*  
**Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá (Bia Numeriano)**  
Vereadora

**BETO SOUZA**  
*Carlos Florentino de Carvalho*